Roylda

CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Processo distribuído
Sob nº 206
01 MAR 2024

Uma história de superação de vida.

Costumo dizer que fui a sementinha que rolou, rolou, até encontrar um lugar pra nascer! Cheguei em local e momento errado, mas que tinha a permissão de Deus pra chegar! Ele disse vá e faça o seu melhor lá na terra e eu somente obedeci.

Meu nome? Sebastiana Parmezani da Silva Ferrari, carinhosamente chamada de Dindinha por minha mãe e mais tarde de Dinda por todos, gostaria de resumir e dividir com vocês um pouco da minha história de vida.

Tenho certeza que daria um livro, que quem sabe um dia alguém escreva, mas por enquanto vou descrevê-la do modo que o destino a escreveu.

Sou fruto de um relacionamento não muito certo, fora dos padrões. O alcoolismo de minha mãe fez com que toda minha história de vida fosse difícil desde o começo, até mesmo antes de nascer. Com 7 dias já senti o peso da mão de minha mãe em minha orelha onde o brinco voou longe. Me derrubava nos brejos da vida, os vizinhos que socorriam. Tive um suporte de minha avó materna a partir de 2 anos de idade que assim como um anjo, entre tantos problemas e dificuldades se virava e me criava. Com inúmeras dificuldades cresci, sofri e aprendi com a vida.

Ainda muito criança sem poder ter concluir os estudos, já trabalhava e não entendia muito como a vida funcionava. Entre decepções e frustações de uma menina sem muita referência na vida, talvez a única que tinha (minha avó), o tal anjo, nos deixou muito cedo quando eu tinha meus 12 anos de idade.

A vida sempre me mostrou uma cara feia, mas eu teria que ser mais forte que ela. Conheci meu primeiro marido com 14 anos e me casei com 18 que o "tal destino" me quis pregar mais uma peça e no exato dia do meu casamento, tive que enterrar minha mãezinha.

Sou grata a meu primeiro marido, pois através de nosso relacionamento tive meus maiores tesouros que são os meus 2 filhos.

Nessa labuta toda, ele ficou doente e nosso casamento durou apenas 4 anos e 9 meses, terminando quando ele veio a falecer. Mais uma obra do destino.

Com 23 anos, viúva, com 2 filhos, morava em uma casa muito simples, única herança que meu pai deixara pra mim. Com ajuda de pessoas muito queridas arrumei um emprego na Creche Municipal Pingo de Luz. No qual permaneci por 31 anos e hoje já aposentada. Amigos em forma de mutirão iriam ajudar na reforma da minha casa, mas ela veio a desabar e assim como sempre na minha vida tive que começar do zero, morando no fundo de um casebre até que ela ficasse pronta.

Conheci meu segundo marido que também me ajudou muito na reconstrução de minha vida, mas depois de algum tempo as coisas não foram como planejadas e tive que me separar. Um dia ele também adoeceu e fui eu que cuidou dele até seu último suspiro, no leito de morte. O destino também o levou.

Resumindo, eu tinha tudo, tudo mesmo pra dar errado... mas hoje estou aqui pra contar história e dar exemplo daquilo que Deus havia me pedido! Vim fiz e continuo fazendo o meu melhor!

Tenho meus filhos e meus netos como minha maior riqueza... consegui vencer na vida, e dou valor a cada lágrima e a cada suor derramado, e graças a minha fé em Deus, tenho muito orgulho dessa mulher que me tornei.